

Montijo só fica atrás no impacto ambiental

20 de Fevereiro, 2017

O estudo da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) compara três soluções como complemento do aeroporto da Portela, concluindo que a base aérea do Montijo “apresenta vantagens claras em relação às restantes opções – Alverca e Sintra – em todos os critérios de seleção avaliados, exceto em termos de impacto ambiental”, noticia o Jornal de Negócios.

Na análise comparativa, o regulador considera que, em termos de operacionalidade aeronáutica, a solução Montijo “maximiza a capacidade do espaço aéreo em conjunto com a Portela”, o que não acontece com Alverca e Sintra.

A ANAC realça ainda que a utilização do Montijo permite compatibilizar as operações civis e militares, enquanto as outras alternativas têm “fortes dificuldades em compatibilizar duas operações de modo eficiente”. Por outro lado, no Montijo, serão necessários três anos para começar as operações, enquanto em Alverca e Sintra o prazo de implementação seria superior.

Em termos de impacto ambiental, o regulador considera esta avaliação um “aspeto crítico a aprofundar dada a proximidade da área sensível”.